



ADOLESCENTE É MORTA POR VINGANÇA DO PADRASTO APÓS FIM DE NAMORO

A adolescente Heloysa Maria de Alencastro Souza, de 16 anos, foi assassinada em Cuiabá pelo próprio padrasto, em um crime motivado por vingança após o fim do relacionamento com a mãe da vítima. O corpo da jovem foi encontrado dentro de um poço, com marcas de estrangulamento e sinais de amarração. O padrasto, Benedito Anunciação de Santana, de 40 anos, contou com a ajuda do filho, Gustavo Benedito Júnior, de 18, e de um comparsa adolescente para executar o plano. Eles simularam um assalto, agrediram a mãe de Heloysa e levaram a jovem como refém no carro da família. Três suspeitos foram presos em flagrante. Benedito, que era servidor público, foi exonerado. O crime causou grande comoção na capital mato-grossense

PÁG. 6



Estádio Mato Grosso



AssCom Dourado

DOURADO EMPATA FORA DE CASA E SEGUE INVICTO NA SÉRIE B

PÁG. 6

Novo PS é a meta de Flávia Moretti

A prefeita Flávia Moretti (PL) afirmou que está articulando com o Governo do Estado a construção de um novo prédio para o Pronto-Socorro Municipal de Várzea Grande. A estrutura atual enfrenta problemas graves, como goteiras e alagamentos, que comprometem o atendimento. De forma emergencial, o Es-

PÁG. 4

MT quer aumentar exportadores em MT

Mato Grosso iniciou a elaboração do Plano de Promoção da Cultura Exportadora com oficinas promovidas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Secdec), em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O objetivo é ampliar a quantidade de

micro e pequenas empresas no comércio exterior, além de diversificar os produtos exportados. Embora o Estado seja um grande exportador, a maioria das empresas que exportam são de médio e grande porte. A meta é aumentar a participação de microempresas, com um plano que será finalizado até o fim do semestre

PÁG. 3

EINSTEIN TERÁ AUTONOMIA EM MT

O Hospital Albert Einstein será responsável pela gestão do Hospital Central do Estado, em Cuiabá, com autonomia total, sem interferência do Governo de Mato Grosso. A unidade terá atendimento 100% pelo SUS e deve ser entregue até setembro. Com 287 leitos, incluindo UTIs e enfermarias, a estrutura contará com 10 salas cirúrgicas e capacidade para quase 2 mil internações por mês. O contrato foi assinado nesta terça-feira (22), e prevê ainda prioridade para a contratação de profissionais mato-grossenses para atuar na unidade

PÁG. 4



Mayke Toscano | Secom-MT



Leia a versão digital do Estádio Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!



EDITORIAL

Mulheres sem paz

O assassinato brutal da adolescente Heloysia Maria de Alencastro Souza, de apenas 16 anos, expõe mais uma vez a persistência da violência contra mulheres e meninas em Mato Grosso. Mesmo diante de leis específicas, campanhas de conscientização e canais de denúncia, o que se vê com frequência é a repetição de crimes cometidos com crueldade e motivados por relações de poder, domínio e, como apontado preliminarmente neste caso, motivação passional.

Heloysia foi feita refém após um assalto, teve pés e mãos amarrados e foi encontrada morta dentro de um poço, em uma área de mata em Cuiabá. O próprio local onde o corpo foi descartado revela a tentativa de apagar evidências e ocultar a barbaridade do crime. Ainda que as investigações estejam em andamento, e que parte dos envolvidos já tenha sido presa, o caso se soma a uma série de feminicídios e assassinatos de mulheres que seguem

ocorrendo com frequência assustadora.

O Estado brasileiro possui um dos marcos legais mais robustos do mundo para o enfrentamento da violência de gênero, com a Lei Maria da Penha e a tipificação do feminicídio. No entanto, esses dispositivos legais, por si só, não têm impedido que novas vítimas sejam registradas todos os dias. A sensação de impunidade, a lentidão do sistema de justiça e, em muitos casos, a ausência de resposta estatal imediata contribuem para que agressores se sintam encorajados a repetir padrões de violência.

Casos como o de Heloysia, em que o crime foi cometido por mais de uma pessoa, revelam ainda outra camada da questão: a banalização da vida da mulher. Ao que tudo indica, não houve resistência ou tentativa de salvá-la durante o sequestro. Pelo contrário, ela foi levada, amarrada, morta e descartada como se sua vida não tivesse valor. É um retrato duro, mas necessário de ser exposto.

Não se trata apenas de segurança pública, mas de uma mudança estrutural de comportamento e cultura. A educação de meninos, a responsabilização efetiva dos autores e a valorização da vida das mulheres são pilares que ainda não foram plenamente estabelecidos no cotidiano social. E enquanto isso não acontecer, adolescentes como Heloysia continuarão sendo alvos de uma violência silenciosa, que só se torna visível quando atinge seu ponto mais extremo.

É preciso mais do que indignação pontual. É necessário compromisso contínuo com políticas públicas eficazes, com investimento em prevenção, acolhimento e reeducação. A responsabilidade é coletiva, mas o papel do Estado é inegociável.

A morte de Heloysia não pode ser apenas mais uma estatística. É mais uma prova de que estamos falhando enquanto sociedade na proteção de meninas e mulheres. E cada falha custa uma vida.

Check-up cardiológico

Renata Teixeira (*)



As doenças cardiovasculares continuam sendo uma das principais causas de morte no mundo. Muitas vezes, elas se desenvolvem de forma silenciosa, sem apresentar sintomas até que já estejam em estágio avançado. Por isso, apostar na prevenção é essencial — e o check-up cardiológico é uma das ferramentas mais eficazes para isso.

Mesmo quem se sente saudável pode estar desenvolvendo uma doença cardiovascular sem saber. Alguns fatores de risco, como hipertensão, colesterol elevado e diabetes, podem estar presentes por anos antes de manifestarem sintomas. O check-up permite detectar esses riscos precocemente e agir a tempo de evitar complicações.

Fazer um check-up cardiológico regular é fundamental para cuidar da saúde do coração e prevenir doenças graves. De acordo com as principais sociedades médicas, como a American Heart Association (AHA) e a European Society of Cardiology (ESC), identificar fatores de risco como pressão alta, colesterol elevado, diabetes e histórico familiar pode ajudar a evitar problemas como infarto e AVC. Com exames simples e uma conversa com o médico, é possível calcular o risco cardiovascular e tomar medidas eficazes, como mudanças na alimentação, prática de exercícios e, quando necessário, uso de medicamentos.

Além disso, o check-up é ainda mais importante para pessoas acima de 40 anos, atletas ou quem tem histórico de doenças cardíacas na família. Algumas avaliações, como o eletrocardiograma, o ecocardiograma e o teste de esforço, ajudam a detectar alterações silenciosas no coração antes que causem sintomas. O mais importante é lembrar que cuidar do coração hoje pode evitar complicações no futuro — e isso começa com um simples check-up.

Outro aspecto fundamental abordado nas diretrizes atuais é a prática regular

de atividade física. Um estudo publicado no Journal of the American Heart Association com mais de 93 mil adultos mostrou que mesmo aqueles que concentram seus exercícios em apenas 1 ou 2 dias por semana — os chamados “weekend warriors” — podem ter benefícios significativos.

A prática de pelo menos 150 minutos de exercício por semana está associada a uma redução de 32% na mortalidade por todas as causas, 31% na mortalidade cardiovascular e 21% na mortalidade por câncer.

Esses dados mostram que algum exercício é sempre melhor do que nenhum. Além disso, o exercício físico traz benefícios que vão muito além do coração, como a redução da incidência de câncer, depressão e diabetes, além de contribuir para o aumento da longevidade. Mesmo pequenas mudanças, como caminhar mais durante o dia, já fazem diferença: apenas 1.000 passos extras por dia estão associados à redução da mortalidade. No entanto, para garantir que a atividade física seja segura e adequada ao perfil de cada pessoa, é fundamental passar por uma avaliação médica — especialmente para quem está sedentário ou tem mais de 35 anos.

Portanto, o check-up cardiológico não é apenas um exame de rotina: é uma oportunidade de promover mudanças concretas no estilo de vida, com segurança e orientação profissional. Ele ajuda a entender quais cuidados são necessários para manter o coração saudável e permite personalizar estratégias de prevenção. Quando associado à prática regular de exercícios, alimentação equilibrada e abandono de hábitos prejudiciais como o tabagismo, o check-up se transforma em uma poderosa ferramenta para viver mais e melhor.

*RENATA TEIXEIRA é cardiologista, especialista em Cardiologia e Ecocardiografia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, atua no Hospital Amecor e na Clínica Ecardio

Óleos essenciais

Tabata Mazetto (*)



Antes de falar sobre os óleos essenciais eu quero te fazer uma pergunta: o que significa estar bem para você? Hoje já temos a noção que estar bem vai além da ausência de doenças, mas também como nos sentimos físico, mental e emocionalmente. É o conjunto desses fatores que vão determinar o nosso estado de saúde.

Se pararmos para pensar, a saúde é o nosso maior patrimônio, porque ela afeta a maneira como pensamos, sentimos, interagimos, produzimos e alcançamos os nossos objetivos, porque quando você não se sente bem, todos os outros aspectos da sua vida são afetados. Então, por que esperar tudo parar de funcionar para tomar uma atitude?

Nós ficamos tão preocupados e focados no diagnóstico e tratamento para cada sintoma que sentimos, que esquecemos de nos concentrar em um estilo de vida autoconsciente, preventivo e saudável. É importante entender que, ao invés de apenas “tratar” um sintoma, é preciso estabelecer hábitos de bem-estar saudáveis que abordam a causa, ou seja, o que está por trás dessa doença ou sintoma.

Nessa loucura da rotina, precisamos aprender a ouvir nosso corpo, e não o calar, afinal, nossos pensamentos, sentimentos, crenças e escolhas têm o poder de alimentar o fogo da inflamação, da toxicidade e doenças. Mas saiba que não precisa ser assim, porque o nosso corpo também tem o poder de nos dar vitalidade, energia e uma saúde melhor. O corpo é perfeito! Com ferramentas (estímulos) bem simples, você pode permitir que ele faça o que foi projetado para fazer, que é estar em harmonia e equilíbrio.

As plantas conhecidas como óleos essenciais podem ser uma dessas ferramentas. Usadas em todo o mundo por milênios, essas plantas são um dos suportes mais poderosos da natureza disponíveis. Inclusive, os óleos essenciais podem ser usados na limpeza, cozimento, cuidados com a pele, cuidados com os animais e podem dar suporte para as nossas necessidades emocionais e físicas. Muita gente questiona o valor financeiro, mas será caro mesmo diante dos benefícios?

Faz uma conta comigo: o Eucalipto faz com que o nariz solte muco, facilitando a respiração e dando suporte ao sistema respiratório. A planta é rica em propriedades como Eucaliptol, conhecido como 1-8-Cineol, utilizado isolado para produzir medicamentos indicados para tratamento de sinusite aguda e crônica.

Essa mesma substância é usada em produtos de limpeza por sua ação antibacteriana comprovada. Na verdade, o Eucalipto é uma planta base para a produção de desodorantes, desinfetantes e repelentes.

Então, fazendo os cálculos, o Eucalipto que eu uso de 15 ml custa R\$ 82,00 e vem 300 gotas. Em um balde de água para limpeza do chão da minha casa, eu colo 3 gotas, o que totaliza R\$ 0,82! Ou seja, gastei centavos para limpar a minha casa com uma substância natural que vai proporcionar muitos benefícios de limpeza e suporte respiratório, além de ter um aroma agradável.

Indo mais afundo no assunto, para compreender o valor terapêutico dos óleos essenciais, é importante entender como eles ajudam a própria planta a se desenvolver em seu ambiente natural. Por exemplo, a Melaleuca alternifolia é uma árvore que normalmente cresce ao longo de riachos e nas áreas pantanosas da Austrália, onde o clima é sempre úmido.

Agora quero que você pense na variedade de tipos e quantidade de micróbios que crescem em uma área tão úmida em um terreno natural e fértil que acaba criando mofo, fungos e bactérias. Uma planta que cresce nesse terreno tem que ter um sistema imunológico interno forte para conseguir sobreviver, e a mágica começa nos constituintes químicos naturais que são encontrados na árvore, que são propriedades químicas conhecidas como antissépticos, antibacterianos, antifúngicos e secativos.

E como isso funciona para gente? Nós, seres humanos, somos a base de carbono, assim como as plantas, então os óleos essenciais extraídos são compatíveis, assim como são para as plantas. Por isso, da mesma forma que a árvore, podemos usar o óleo para fortalecer a proteção contra micro-organismos em nosso próprio terreno interno, como para fungos nas unhas, pele oleosa e limpeza íntima.

Então eu te pergunto, será mesmo caro? Quanto tem valido a nossa saúde? Muitas vezes são centavos para substituir um desinfetante sintético por um extrato puro de eucalipto que traz inúmeros benefícios, por exemplo. Os óleos, quando são de fato puros, são potentes, genuínos e autênticos, portanto, avalie antes se o óleo que está adquirindo é de “verdade”. E reforço, a sua saúde e da sua família podem estar nas suas mãos.

*TABATA MAZETTO é psicóloga, aromaterapeuta e especialista em óleos essenciais

Licença-maternidade

Talissa Nunes (*)



O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu uma decisão histórica que reforça a proteção à maternidade no âmbito da Seguridade Social. O julgamento conjunto das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) 2110 e 2111, com relatoria do ministro Nunes Marques, resultou na ampliação do direito à licença-maternidade para um grupo antes marginalizado: as contribuintes individuais, como autônomas, MEI e mulheres que não exercem atividade remunerada, mas contribuem de forma facultativa ao INSS.

Antes dessa decisão, a interpretação da Lei nº 9.876/1999 restringia o acesso ao benefício de salário-maternidade àquelas que tivessem contribuído por, no mínimo, 10 meses antes do parto. Isso acabava penalizando, sobretudo, mulheres de baixa renda ou em situação de vulnerabilidade econômica, que eventualmente interrompem suas contribuições.

Com a nova decisão, o STF reconheceu que essa exigência não poderia se sobrepor ao princípio da dignidade da pessoa humana e à proteção constitucional à maternidade. Assim, o tribunal entendeu que a mulher contribuinte individual ou facultativa que já tenha vertido, ao menos, uma contribuição previdenciária, terá direito ao benefício, desde que o parto ocorra durante a vigência da filiação ao INSS ou a manutenção da proteção, o que chamamos de qualidade de segurado.

Na prática, essa mudança significa que:

- Autônomas, MEI, terão acesso mais facilitado ao salário-maternidade;
- Mulheres contribuintes facultativas também estão incluídas na proteção;
- O requisito de carência de 10 contribuições mensais não se aplica

mais nesses casos, desde que haja contribuição e filiação vigentes no momento do parto, Tal entendimento vem se aplicando por enquanto, tão somente no âmbito judicial. Dessa forma a Seguradora terá que ingressar com requerimento administrativo junto ao INSS e posterior negativa, ajuizar ação judicial. É fundamental que a Seguradora esteja assistida por uma advogada especializada para garantir que todos os direitos sejam respeitados.

Essa é uma importante vitória para os direitos das mulheres e da maternidade no Brasil, pois alinha a legislação previdenciária aos princípios constitucionais de igualdade e proteção social. Trata-se de um avanço significativo na garantia do acesso ao benefício, especialmente para as mulheres que contribuem com esforço próprio e por conta própria.

A decisão também reforça a necessidade de constante revisão das normas previdenciárias para que estejam em conformidade com os direitos fundamentais e a realidade social.

*TALISSA NUNES é advogada especialista em Direito Previdenciário em Cuiabá (MT)

SulAmérica
TELEMEDICINA
SEM CUSTOS PARA CONSULTAS PARA TODA FAMÍLIA

CONVÊNIO COM MÉDICOS, DENTISTAS E FARMÁCIAS

SEGURO DE VIDA DE ATÉ R\$10.000,00 PARA TITULAR

BR5 BENEFÍCIOS

100% DE DESCONTO NA ADESAO DE NOVOS PLANOS

BR5 Família

~~R\$100,00~~ DESA

R\$49,90

PAGUE SOMENTE A MENSALIDADE E GARANTA PARA SUA FAMÍLIA TODOS Nossos benefícios e vantagens

MAIS INFORMAÇÕES WWW.BR5BENEFICIOS.COM.BR

(re)energisa ENERGIA

ATÉ 30% DE ECONOMIA NA SUA CONTA DE ENERGIA

SEM INTALAÇÕES
SEM GASTOS
SEM OBRAS
ECONOMIA DIRETO NA SUA CONTA DE LUZ

Fale agora com nossos especialistas

COMÉRCIO EXTERIOR

MT quer ampliar exportadores

Oficina promovida pela Sedec busca diversificar produtos e aumentar participação de micro e pequenas empresas no comércio exterior

Débora Siqueira | Sedec-MT

Mato Grosso deu início à elaboração de seu Plano de Promoção da Cultura Exportadora, com oficinas realizadas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). As oficinas presenciais iniciaram na tarde de terça-feira (22.4) e seguem até esta quinta-feira (24.4).

A iniciativa faz parte da Política Nacional de Cultura Exportadora (PNCE) e tem como meta ampliar o número de empresas que exportam, especialmente entre micro e pequenas empresas.

Apesar de ser um dos maiores exportadores do país em volume, com forte base no agronegócio, Mato Grosso ainda tem baixa diversidade no perfil dos exportadores. Em 2024, das 251 empresas que venderam para o mercado externo, apenas 22 eram MEIs (microempreendedores individuais) ou microempresas, e 30 de pequeno porte. A grande maioria – 199 empresas – é de médio e grande porte. Embora o número de exportadoras no



Apesar de ser um dos maiores exportadores do país em volume, Mato Grosso tem baixa diversidade no perfil de seus exportadores

Estado tenha crescido nos últimos anos, passando de 231 em 2022, depois 250 em 2023, o aumento está concentrado nas grandes corporações.

O contraste com Goiás revela o potencial inexplorado de Mato Grosso: no vizinho goiano, 163 microempresas e MEIs exportaram em 2024, além de 71 empresas de pequeno porte.

Os dados integram o relatório Exportação e Impor-

tação por Porte Fiscal das Empresas, divulgado pelo MDIC no dia 7 de março de 2025. Nacionalmente, o Brasil encerrou 2024 com o recorde de 28.847 empresas exportadoras, sendo 5.952 MEIs/micro, 5.480 de pequeno porte e 17.172 médias e grandes.

“O foco da política é ampliar o número de exportadores brasileiros, sobretudo entre micro, pequenas e médias empresas, que hoje ainda

têm pouca inserção no comércio exterior, especialmente nos estados do Norte e Centro-Oeste”, explicou Paulo Guerrero, diretor substituto do Departamento de Promoção das Exportações do MDIC.

As oficinas em Mato Grosso ocorrem em duas etapas: uma virtual realizada em março e a atual presencial, entre os dias 22 e 24 de abril, em Cuiabá. A proposta é construir, com todos os atores do ecossis-

tema exportador local, um plano dinâmico e customizado à realidade do Estado, com ações estratégicas para fomentar a exportação de novos produtos e envolver novos perfis de empresas.

“A gente quer sair do foco apenas no agro e diversificar. Há espaço para exportação de produtos como pulses, gergelim, serviços e até itens industrializados. É uma chance de verticalizar a produção e

gerar mais valor agregado dentro do estado”, destacou o superintendente de Indústria e Comércio da Sedec, Adoniram Magalhães.

A facilitadora da oficina e consultora do BID, Janaína André, reforçou que o plano trará uma matriz SWOT com os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças para os negócios mato-grossenses.

“Vamos identificar os desafios enfrentados por pequenos exportadores e propor soluções viáveis, em conjunto com as instituições que já atuam na ponta”, explicou.

O plano final será entregue até o fim do semestre e servirá como referência para políticas públicas, programas de capacitação e parcerias estratégicas que consolidem uma nova cultura exportadora em Mato Grosso – mais inclusiva, diversificada e sustentável.

Participam das discussões em Mato Grosso, além de representantes ministeriais e de órgãos federais, entidades como Acrismat, Acemat, Agrihub, Ampa, AMM, Aprosoja, Arefloresta, Azpec, Sebrae, Cipem, Famato, Fiemt, Imea, Sicredi, Sistema OCB, UFMT, Imac, Desenvolve MT, Jucemat, Seciteci, Sefaz e MT Par.

CUSTO MATO GROSSO

“Burrocracia” atrapalha desenvolvimento do país

Lucas Rodrigues | Secom-MT

O governador Mauro Mendes defendeu que o Governo de Mato Grosso, os Poderes e a classe produtiva foquem em eficiência para derrotar a “burrocracia” que tem atrasado o desenvolvimento do país.

Mauro participou, na manhã desta terça-feira (22/4), do lançamento do projeto “Custo Mato Grosso”, que faz parte do Movimento Mato Grosso Competitivo – composto por várias entidades públicas e privadas.

Em sua fala, na sede da Famato, o governador citou que o arcabouço jurídico brasileiro e o modelo de gestão adotado nas últimas décadas têm distanciado o Brasil dos demais países.

“Nós inventamos regras, leis e ‘burrocracias’ que depõem o tempo todo contra nós mesmos. Em 1975, ou seja, exatamente 50 anos atrás, a China tinha um PIB de 163 bilhões de dólares.

O Brasil, em 1975, tinha um PIB de 154 bilhões de dólares. Nós estávamos ali pau a pau com a China. 50 anos depois, em 2024, o PIB da China foi de 18,8 trilhões de dólares e o PIB brasileiro de 2,33 trilhões de dólares. Ou seja, a economia chinesa em 50 anos cresceu 9 vezes mais do que a economia brasileira. Aqui se melhora 20 quilômetros por hora, enquanto em alguns países e regiões do planeta, a melhora vem a 100 quilômetros por hora”, relatou.

Para o governador, muitos países desenvolvidos têm avançado rapidamente para o futuro, enquanto o Brasil segue em “baixa velocidade”.

“A ZPE [Zona de Processamento de Exportação] foi criada no Brasil há cerca de 40 anos, copiando o modelo chinês. Quase 40 anos depois, nós temos quatro ZPEs no Brasil, só duas funcionando, sendo uma delas aqui em Cáceres. Já a China tem 2500 zonas de processamento de exportação.

Olha a diferença de foco, de resultado deles, enquanto a gente fica aqui preso na burrocracia desse país”, citou.

Mauro registrou que o Governo tem focado na eficiência para bater de frente com essas amarras, a exemplo de instituir premiação aos servidores, ganho por resultado e redução de impostos, de forma a beneficiar toda a população.

“Conseguimos sair da 22ª Educação para a 8ª melhor do país, e reduzir o índice de absenteísmo de 7% para pouco mais de 1% na educação. Também fizemos, com muita cautela e responsabilidade, redução de mais de 140 impostos, taxas e contribuições, para aliviar o bolso do cidadão. São medidas que fazem a diferença e tornam a máquina pública mais eficiente”, relatou.

Também participaram da reunião os deputados estaduais Dilmar Dal Bosco, Diego Guimarães, Wilson Santos, Gilberto Cattani, Thiago Silva, Nininho,



A complexa burocracia brasileira foi duramente criticada pelo governador Mauro Mendes, que ressaltou o impacto desses entraves para o desenvolvimento do país

Valmir Moretto e Carlos Avallone; o presidente do Fórum Agro MT, Nelson Piccoli; a coordenadora do projeto Custo Mato Grosso, Vanessa Gasch; o presiden-

te da Fiemt, Silvio Rangel; o presidente da Fecomércio, José Wenceslau Junior; o presidente da Famato, Vilmondes Tomain; o presidente da FCDL, David

Pintor; os secretários de estado Fabio Garcia (Casa Civil) e César Miranda (Desenvolvimento Econômico); além de demais representantes do setor produtivo.

PARCEIRO ECONÔMICO

Lula quer ampliar relação comercial com o Chile

Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse na terça-feira (22) que os empresários do Brasil e do Chile devem aprofundar as relações comerciais para alavancar o crescimento da economia dos dois países.

No evento de encerramento do Fórum Empresarial Brasil-Chile, em Brasília, ele incentivou os empresários brasileiros a importarem mais produtos do Chile, para equilibrar a balança comercial.

“É preciso que os empresários chilenos e brasi-

leiros saibam que um bom negócio é aquele que todos ganham. E como maior economia da América Latina, o Brasil tem que entender que ele é obrigado a flexibilizar para que as coisas possam acontecer. Não é fazer favor, é ser justo”, disse, ao lado do presidente chileno, Gabriel Boric.

Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Brasil é o maior parceiro comercial do Chile na América do Sul, com predominância para bens industriais. Já o Chile é o sétimo maior parceiro comercial do Brasil e repre-

senta 2,1% da corrente de comércio brasileira.

Em 2024, o intercâmbio comercial entre os dois países somou US\$ 11,7 bilhões, sendo US\$ 6,7 bilhões em exportações brasileiras para o Chile e US\$ 5 bilhões em importações.

Lula também destacou que os países da América Latina não devem ficar só esperando ajuda dos países mais ricos, como Estados Unidos e União Europeia.

“Ninguém vai fazer a gente ficar rico, eles é que vão ficar ricos. O que nós precisamos é nós queremos ficar ricos a partir da

nossa capacidade, do nosso investimento”.

Boric destacou a estabilidade socioeconômica do Chile, que torna o país um ótimo destino para investimentos.

“O Chile é um parceiro confiável, um país estável, seguro que respeita as regras do jogo e com quem é possível fazer negócios de benefício mútuo”.

O presidente chileno também garantiu que o país não apoia nenhuma guerra comercial.

“Acreditamos que o comércio é para irmanar os povos, para gerar riqueza

e repartir da melhor maneira. Quando se opta pelo protecionismo, os prejudicados não são as elites políticas, são as pessoas, as famílias, os pequenos produtores”.

Mais cedo, Boric esteve no Palácio do Planalto para visita de Estado. A visita do chileno busca promover a diversificação das relações entre Brasil e Chile, com uma maior integração logística e comercial.

FÓRUM - O Fórum Empresarial Brasil-Chile é organizado pela CNI e a Sociedad de Fomento Fabril do Chile. São esperados

250 participantes, entre empresários, representantes de entidades setoriais e autoridades dos dois países.

O objetivo do evento é fortalecer os laços comerciais, impulsionar investimentos e promover a inovação, discutindo ambiente de negócios e prioridades do setor privado.

A programação do fórum inclui painéis de discussão sobre integração de cadeias produtivas e cooperação em áreas estratégicas como energia, turismo e finanças sustentáveis.

ALBERT EINSTEIN

Estado não vai se meter na gestão

Einstein terá autonomia para gerir Hospital Central, que ofertará atendimento 100% SUS e deve ser entregue até setembro

Fernanda Leite |
Thiago Portes

O governador Mauro Mendes (União Brasil) afirmou que a gestão do Hospital Albert Einstein sobre Hospital Central do Estado terá total autonomia e que o Governo do Estado não irá interferir na administração. O Governo de Mato Grosso e o Einstein assinaram, na terça-feira (22.4), um contrato para a gestão do hospital de alta complexidade, em Cuiabá, cuja construção já está 98% concluída. A unidade ofertará 100% dos serviços pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que são gratuitos para a população.

“O Einstein vai ter toda autonomia total para tomar as decisões e fazer uma boa gestão. O governo do estado de Mato Grosso não vai sob hipótese alguma interferir em quem ele contrata com indicações etc. Isso preza-se pela boa relação que nós confiamos em quem nós contratamos e eles terão toda liberdade”, disse Mendes.

A estrutura do hospital, que foi ampliada em 23 mil m² e totaliza 32 mil m²

de área construída, deverá ser concluída até setembro deste ano e conta com um investimento aproximado de R\$ 221,8 milhões em obras. O Estado ainda prevê um investimento de R\$ 240 milhões em equipamentos para a unidade.

Com 287 leitos, sendo 60 de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), 36 de Unidades de Cuidados Intermediários (UCI) e 191 de enfermarias, o Hospital Central foi projetado para atender às demandas de alta complexidade em saúde.

Para o preenchimento das vagas especializadas, o Hospital Einstein dará prioridade aos profissionais do mercado de trabalho de Mato Grosso. Caso não haja candidatos disponíveis na região, serão contratados profissionais de outros estados.

“Eles vão buscar no mercado local, se possível 100% da mão de obra necessária para tocar o hospital. Se eles encontrarem aqui no padrão que eles desejam, no padrão que é necessário para o hospital, eu acredito que eles vão contratar 100% do mercado mato-grossense.



Hospital Central do Estado, em Cuiabá, será gerido pelo Einstein e ofertará 100% dos atendimentos pelo SUS à população

se. Se não encontrar, eles vão buscar em qualquer lugar do Brasil”, disse.

A UNIDADE - O Hospital Central do Estado é uma unidade pública, do Governo do Estado. A unidade terá capacidade para oferecer 1.990 internações, 652 cirurgias, 3.000 consultas especializadas e 1.400 exames por mês. O novo projeto prevê 10 salas cirúrgicas, 60 leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 230 leitos de enfermarias. Além disso, a unidade de

alta complexidade vai dispor um total de 290 leitos voltados para o atendimento de toda a população mato-grossense.

A unidade é aguardada com entusiasmo pela população e classe política, sendo a promessa de um divisor de águas na saúde pública de Mato Grosso. Uma dessas lideranças é o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), conselheiro Sérgio Ricardo, que exaltou a qualidade do Hospital Albert

Einstein, em São Paulo, sendo o melhor do país e que assumirá o comando da unidade mato-grossense.

“Muitas vezes você não tem tempo de chegar em São Paulo, não tem condição basicamente para buscar saúde de qualidade agora a saúde de qualidade chega a Mato Grosso. Eu já fui muitas vezes, já fiz cirurgias aqui em Cuiabá, já fiz cirurgias no Einstein. Então, entendo o seguinte, você pode ter a saúde de qualidade aqui em Cuiabá e

sim o cidadão de qualquer bairro de Cuiabá vai ter acesso ao Einstein, vai ter acesso a saúde de qualidade”, disse o presidente.

O deputado estadual Lúcio Cabral (PT) chegou a criticar a terceirização da unidade, principalmente porque a gestora terá autonomia de contratação, não sendo essa por meio de concurso público. Porém, suas queixas não convenceram seus pares e nem mesmo a população.

INFRAESTRUTURA

Moretti quer novo prédio para o pronto-socorro

Fernanda Leite |
Thiago Portes

Um novo prédio para o pronto-socorro e uma rodoviária moderna são duas obras estratégicas que a prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL), está articulando junto ao Governo do Estado de Mato Grosso. As duas iniciativas são consideradas prioritárias pela gestão municipal, embora ainda estejam em fase inicial de tratativas e deverão demorar algum tempo até que saiam efetivamente do papel. A prefeita abordou os temas durante agenda pública realizada nesta terça-feira (23).

No caso do Pronto-Socorro Municipal, a demanda é urgente. A estrutura atual está em condições precárias, especialmente o telhado, que apresenta sérios problemas. Desde o início do ano, pacientes e profissionais de saúde vêm enfrentando dificuldades com alagamentos dentro da unidade. A água da chuva tem invadido o local por meio das gotteiras, compro-

metendo o atendimento e a segurança dos usuários. A situação chegou a tal ponto que o próprio governador Mauro Mendes (União Brasil), ao visitar a unidade, subiu no telhado para vistoriar pessoalmente os estragos.

Como resposta imediata, a prefeita informou que está encaminhado o repasse de R\$ 10 milhões por parte do Governo do Estado, especificamente para viabilizar a reforma da cobertura do prédio. “Parece que tudo está caminhando

certo para ele destinar o valor para reforma do nosso telhado lá do Pronto-Socorro que seria em torno de R\$ 10 milhões. Lógico que nós vamos pleitear um novo hospital, mas isso é a longo prazo, mais para frente”, afirmou a gestora.

Prefeitura de Várzea Grande



Prédio atual do Pronto-Socorro de Várzea Grande passará por reforma de R\$ 10 milhões; gestão também planeja construir nova unidade nos próximos anos

A construção de um novo prédio para o pronto-socorro é considerada uma alternativa para o futuro, uma vez que o atual já não comporta a crescente demanda da população várzea-grandense. A prefeita revelou que uma área no centro da cidade já está sendo considerada para abrigar a nova estrutura, em possível parceria com o governo estadual. “Já tem uma área pensando junto com o Governo do Estado... no Centro de Várzea Grande”, acrescentou.

Já com relação à nova rodoviária, a proposta também está sendo revisada pela atual gestão. O projeto original foi desenvolvido durante o mandato do ex-prefeito Kalil Baracat (MDB), mas não chegou a ser executado. A cidade está sem terminal rodoviário há quase quatro anos, desde que a Justiça determinou a suspensão das operações no antigo terminal, que funcionava de forma improvisada em um restaurante.

Na semana passada, Flávia Moretti solicitou alterações no projeto existente, com foco em inovação, acessibilidade e estrutura moderna. A ideia é adaptar a proposta às necessidades atuais da cidade, agregando elementos da nova gestão. “A gente tem uma questão de recebimento da área que é da Empaer, na Mário Andreaza. Mas eu pedi algumas adequações porque acho que Várzea Grande merece algo mais estruturado, mais inovador dentro do município”, disse.

Entre as mudanças sugeridas estão melhorias no acesso e na mobilidade urbana, como a criação de pistas específicas para aplicativos de transporte como Uber, além de táxis, a fim de evitar os conflitos comuns em áreas de embarque e desembarque, como ocorre no Aeroporto Marechal Rondon. A nova rodoviária deverá contar com espaços para tecnologias e serviços que atendam tanto moradores quanto visitantes da cidade.

FESTA POPULAR

“Brasil também é Carnaval”, diz Daniel Monteiro

Fernanda Leite |
Maiara Max

O vereador Daniel Monteiro (Republicanos) se manifestou contra o projeto de lei apresentado pelo vereador Rafael Ranalli (PL), que propõe a proibição de qualquer forma de financiamento, patrocínio ou repasse de recursos públicos para a organização e realização do Carnaval em Cuiabá. O parlamentar, que integra a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Municipal, afirmou que manterá sua posição de rejeição à proposta, tanto do ponto de vista técnico, quanto político.

“Eu vou votar duas vezes contra. Eu vou votar

contra do ponto de vista técnico, que é o ponto de vista jurídico, e do ponto de vista da matéria. Moralmente falando, acho que o governo público tem o dever, não só a possibilidade, mas o dever de fomentar atividades como o Carnaval”, declarou Monteiro durante entrevista.

O vereador destacou que eventos culturais como o Carnaval têm impacto direto na economia local. Ele citou como exemplo o Sambódromo do Rio de Janeiro, idealizado pelo então vice-governador Darcy Ribeiro, na década de 1980. “Foi chamado de louco, foi chamado de megalomaniaco e hoje vemos os retornos que o Sambódromo do Rio de

Janeiro proporciona para aquela cidade”, afirmou.

Daniel Monteiro também argumentou que o Estado precisa compreender o chamado “multiplicador fiscal”, conceito que descreve como o investimento público pode gerar movimentação econômica e arrecadação. “São maquiadoras, vendedoras de fantasia, vendedoras de bebidas, enfim, comerciantes que vão aquecer seus negócios durante esse período festivo” disse, destacando a cadeia produtiva e o impacto positivo para a cidade.

Ao ser confrontado com o argumento de que o Carnaval gera mais custos para o poder público, especialmente nas áreas de saúde e

segurança, Daniel afirmou que essa é uma visão mais fiscalista da gestão pública, mas que ele adota um olhar desenvolvimentista.

“O Estado não tem que ser gastador, não tem que ser perdulário, não tem que ser gigantesco. Eu não sou a favor de Estado grande, nem pequeno, eu sou a favor do Estado necessário. E o Brasil é samba, o Brasil é futebol e o Brasil também é carnaval”, pontuou.

Questionado se o projeto de Ranalli poderia ser interpretado como uma forma de racismo institucional ou segregação social, já que o Carnaval de rua é frequentado majoritariamente por populações periféricas e negras, Mon-

teiro evitou classificar dessa forma, mas reforçou a importância do lazer como direito constitucional.

“Nós temos na nossa Constituição o direito ao lazer previsto. Ninguém nasceu para trabalhar e pagar boleto e ponto, acabou. As pessoas têm que ter o direito ao lazer, as pessoas têm que ter direito à felicidade, as pessoas têm que ter direito a esses momentos com a família”.

Para Monteiro, o financiamento público do Carnaval não é apenas uma questão de cultura, mas de desenvolvimento social e econômico. A vereadora Michelly Alencar (União) pediu vistas do projeto, prorrogando a votação em plenário.

ENTENDA - Apresentado por Ranalli, o projeto determina que seja vedado o financiamento, patrocínio ou qualquer outra forma de repasse de verbas para a organização e realização do Carnaval na capital. O projeto se baseia no decreto de calamidade financeira que foi publicado nos primeiros dias de gestão do prefeito Abílio Brunini (PL).

O texto define que os recursos públicos que seriam destinados ao Carnaval deverão ser alocados prioritariamente para investimentos nas áreas de saúde, educação, infraestrutura e assistência social, com vistas à recuperação econômica e à estabilidade financeira do Município.

TRABALHO QUE CHEGA LONGE

Expansão para **45 novos** municípios

A expansão de cobertura da TVAL chega para 45 novos municípios. Estamos mais perto de você e é assim que todo cidadão fica bem informado sobre novos projetos de leis, iniciativas que melhoram a vida na sua comunidade e muito mais. Fique ligado e acompanhe nossa programação. Afinal, é com essa conexão que o trabalho da ALMT se potencializa.



ALMT
Assembleia Legislativa

Aponte seu celular para o QR CODE e veja as novas localidades



CRIME CHOCANTE

Adolescente é morta pelo padrasto

Adolescente de 16 anos foi morta por vingança após a mãe romper relacionamento com o padrasto; três suspeitos estão presos

**Bruna Cardoso |
Igor Guilherme |
João Carlos**

A adolescente Heloysa Maria de Alencastro Souza, de apenas 16 anos, foi assassinada de forma brutal na noite de terça-feira, 22 de abril, em Cuiabá. O corpo da jovem foi localizado em um poço, numa área de mata do bairro Ribeirão do Lipa, com os pés e mãos amarrados e marcas de estrangulamento no pescoço.

Inicialmente tratada como vítima de um assalto seguido de sequestro, Heloysa foi surpreendida por uma emboscada arquitetada dentro de casa. O veículo Hyundai HB20, pertencente à mãe da adolescente, foi levado por dois rapazes, que invadiram a residência e também agrediram a mulher. Heloysa estava no carro e foi levada como refém pelos criminosos.

Com o apoio das câmeras do programa Vigia Mais MT, a Polícia Militar conseguiu rastrear a rota dos suspeitos, o que levou os policiais até a região

de mata onde o corpo da vítima foi encontrado. Os agentes localizaram inicialmente as placas do veículo, depois um lençol, e, por fim, o corpo da adolescente dentro de um poço.

A investigação revelou que o crime foi premeditado por Benedito Anunciação de Santana, de 40 anos, padrasto da vítima. Ele contou com a ajuda do filho, Gustavo Benedito Júnior Lara de Santana, de 18 anos, e de um comparsa adolescente para executar o plano. A motivação teria sido vingança: Benedito teria encontrado mensagens da companheira, mãe de Heloysa, com o ex-namorado nas redes sociais e, após ser deixado por ela na manhã do crime, decidiu matá-la — atacando, para isso, a filha da mulher.

Os criminosos simularam um assalto à residência, roubaram o carro da família e levaram Heloysa. A adolescente foi levada para o matagal, onde foi morta, supostamente enforcada pelo próprio padrasto.

Enquanto Heloysa já estava sem vida, Benedito acompanhou a mãe da adolescente até a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro Leblon, alegando preocupação com os ferimentos dela após o assalto. Na UPA, foi surpreendido pela chegada da polícia e acabou preso em flagrante, após um dos envolvidos confessar o crime e entregar os comparsas.

A investigação conduzida pela Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) apontou que Gustavo Benedito e o adolescente foragido participaram diretamente do crime, sendo responsáveis por forjar o roubo e levar a adolescente para a emboscada.

Gustavo foi preso na casa da avó, também no bairro Ribeirão do Lipa. Já o pai, Benedito, foi detido ainda na UPA. Um terceiro suspeito, adolescente de 17 anos, também foi apreendido.

Além do veículo, os suspeitos levaram objetos pessoais e eletrodomésticos da residência. Todos



Local onde corpo de Heloysa, de 16 anos, foi encontrado dentro de um poço em área de mata no bairro Ribeirão do Lipa, em Cuiabá

os três envolvidos foram presos em flagrante e serão ouvidos pelas autoridades. O caso segue sob investigação.

Benedito era servidor da Secretaria de Ciência,

Tecnologia e Inovação (Seciteci), que, por meio de nota, lamentou o ocorrido e anunciou sua exoneração.

A crueldade do crime e a motivação passional causaram comoção na ca-

pital. Heloysa havia sido enteada de Benedito por apenas quatro meses. A mãe da adolescente havia rompido o relacionamento com ele poucas horas antes do crime acontecer.

ESPORTES

SÉRIE B

Dourado empata fora de casa e segue invicto

Da Redação

O Cuiabá concluiu a quarta rodada da Série B com empate de 1 a 1 contra o Atlético Goianiense na noite de terça-feira, 22 de abril, e ficou na 6ª colocação da competição com 8 pontos. O jogo ocorreu no Antônio Accioly, em Goiânia.

Apesar de atuar como visitante, o Cuiabá manteve o equilíbrio ao longo do jogo e demonstrou consistência, mesmo saindo atrás no marcador logo nos minutos iniciais. O time da casa abriu o placar aos 2 minutos do primeiro tempo, após cobrança de falta de Robert, em que Luizão apareceu no segundo poste e finalizou para o gol.

O Atlético recuou após o gol e o Cuiabá tentou aproveitar os espaços, mas teve dificuldades em criar chances claras na etapa inicial. A melhor oportunidade surgiu aos 34 minutos, em chute de longa distância de Sander, que passou à esquerda do gol defendido por Ronaldo.

No segundo tempo, o time mato-grossense voltou mais agressivo e passou a controlar mais

a posse de bola. Aos 22 minutos, Juan Christian arriscou e levou perigo. O empate veio aos 32, quando Edu escorou de cabeça dentro da área e Derik Lacerda girou rápido sobre o marcador para finalizar com precisão e deixar tudo igual no marcador.

O Cuiabá ainda viu o adversário balançar as redes novamente no fim da partida, mas o gol do uruguaio Federico Martínez foi anulado após revisão do VAR, que apontou jogo perigoso na origem da jogada.

Com o resultado, o Dourado segue invicto na competição. Com oito pontos somados, o time ocupa a sexta colocação na tabela, mesma pontuação de outras duas equipes, que levam vantagem nos critérios de desempate. A liderança permanece com o Athletico-PR, que tem nove pontos.

Já o Atlético Goianiense, que venceu apenas 1 disputa desde a estreia, chegou a cinco pontos e está na 13ª posição. O time goiano enfrenta o Amazonas fora de casa no próximo domingo.

O Cuiabá volta a campo também no domingo,

27 de abril, quando recebe a Ferroviária-SP, na Arena Pantanal. A partida está marcada para as 18h (horário de Mato Grosso).

A partida no estádio Antônio Accioly teve público total de 2.764 pessoas, com 2.477 pagantes e renda de R\$ 31.340,00.

CAMPANHA - O Cuiabá tem feito uma campanha boa em sua tentativa de retornar à elite do futebol brasileiro e ainda tem 34 rodadas para mostrar garra e compor o G-4. O Dourado chegou a liderar a competição provisoriamente durante a terceira rodada, mas caiu de posição antes de ela ser concluída.

A equipe segue invicta, com duas vitórias e dois empates; com saldo de 2 gols e apenas 1 cartão vermelho.

Porém, o Auriverde precisa se atentar aos cartões amarelos recebidos, que também é critério de desempate. A equipe já conta com 13 cartões amarelos no campeonato, segundo maior saldo da disputa, estando atrás apenas do CRB, que já acumula 15.

As demais equipes que também acumulam 13 cartões estão todas abaixo do Cuiabá. São elas: Goiás (8ª colocação), Atlético Goianiense (13ª colocação), Athletic (20ª colocação).



Com oito pontos e invicto, Cuiabá é o 6º na Série B do Brasileiro. Critérios como cartões influenciam na disputa por posição

bradesco LEILÃO SOMENTE ONLINE 18 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 05/05/2025 a partir das 13h30

LOCALIDADES: AM BA GO MA MT PA PE PI PR RJ RS SP

À VISTA COM 10% DE DESCONTO - PARCELAMENTO EM 12 MENSALIDADES IGUAIS OU EM ATÉ 48 PARCELAS*

LOTE 07 - POCONÉ/MT - CASA
Rua São João Del Rey, 616 - BAIRRO JURUMIRIM
Áreas Terreno: 302,73m² | Área Construída: 108,03m²
Lance Mínimo: R\$ 96.000,00
Mínimo à Vista: R\$ 86.400,00

Lances "on-line": * condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leilão. Mais informações: <https://www.freitasteleiro.com.br/>
(11) 3117.1001 | sac@freitasteleiro.com.br
Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial - JUCESP 316
www.freitasteleiro.com.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO

SPE ECOPARK IMPERIAL EMPREENDIMENTOS LTDA sob CNPJ no 20.211.920/0001-66 com sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek De Oliveira, nº 1041 - Pinheiros em São Jose do Rio Preto, CEP no 15091-365. INTIMA por este edital, o Sr. MANOEL BESERRA BARBOSA, CPF no 031.246.621-80, a fim de pagar as prestações vencidas e as que vencerem até a data do pagamento, juros convencionais, penalidades e os demais encargos contratuais que se responsabilizou no ato da assinatura do "Instrumento Particular de Compromisso de Venda e Compra" do imóvel da Quadra 50, Lote 01, adquirido no loteamento ECO PARK, a contar da data da publicação deste edital, da importância apurada até 14/05/2025 no valor de: R\$ 5.261,04 (cinco mil, duzentos e sessenta e um reais e quatro centavos), ressaldando-se, entretanto, que, não se efetuando o pagamento da referida importância, mais os valores correspondentes às prestações vencidas, dentro do prazo legal de 15 (quinze) dias poderá promover a RESCISÃO do referido contrato nos termos de sua cláusula 21a e do art. 62 da Lei 13.097/2015. Dado e passado nesta.

São José do Rio Preto/SP, 22 de abril de 2.025.

anuncie CONOSCO

ESTADÃO Mato Grosso

(65) 99830-1111

Fonte do Pajadar Restaurante

O MELHOR DA COMIDA CASEIRA!

PEÇA AGORA!

☎ 65 97400-7660
ou pelo app: **ifood**

Av. XV de Novembro, 211
Centro Sul, Cuiabá - MT,
78020-301



HEBERT MATTOS

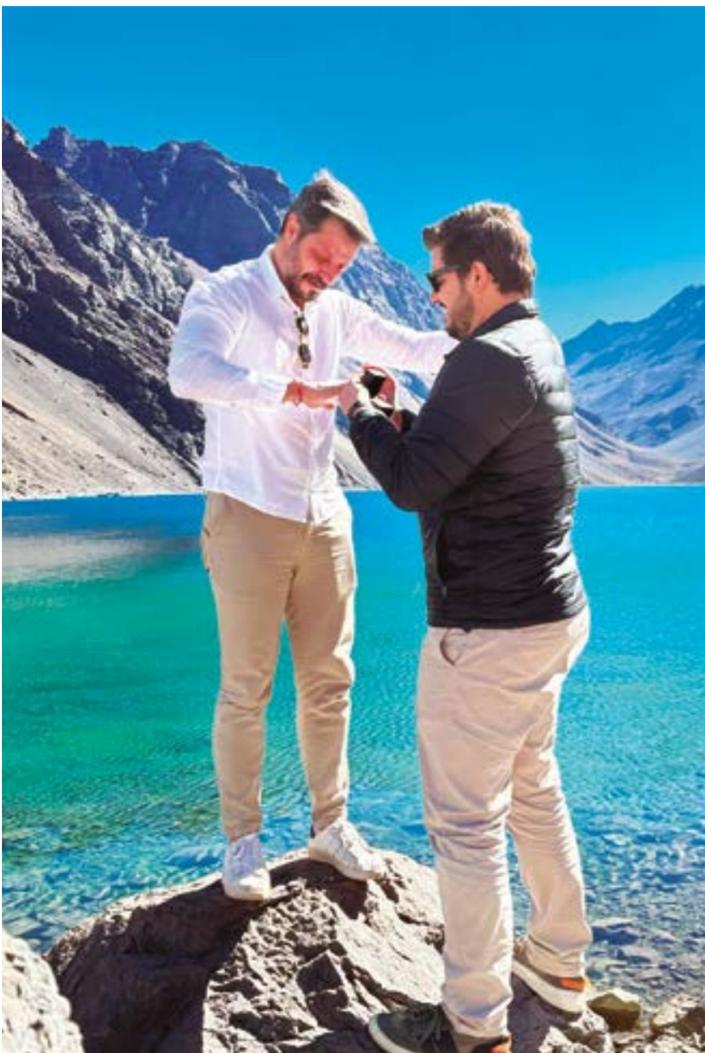
hebertmattos@hotmail.com



Os empresários Carlos César e Débora Frizon Longobardi abraçando as artistas e colaboradoras do Frizon Beauty, Lorena Kempfer e Sarah Mitch durante a festa que movimentou Cuiabá

LADY GAGA NO RIO

A diva pop Lady Gaga está de volta ao Brasil e promete incendiar Copacabana no dia 3 de maio de 2025, com um show gratuito que já está dando o que falar! A apresentação faz parte do projeto "Todo Mundo no Rio", da Prefeitura carioca, e deve reunir cerca de 1,5 milhão de fãs na orla. Desta vez, ela chega para divulgar seu novo álbum, Mayhem, e promete um espetáculo inesquecível.



O Publicitário Luciano Lupo sendo surpreendido pelo engenheiro Luiz Felix com o pedido de casamento em recente viagem ao Chile

COMITÊ DE CULTURA MT

O Comitê de Cultura de Mato Grosso, através dos seus coordenadores Romulo Fraga e Vanessa Jacarandá, promoveu uma agenda intensa de ações culturais em três municípios do Estado. O objetivo foi fortalecer os vínculos entre território, comunidade e políticas públicas de cultura. As atividades passaram por Barra do Garças, Santo Antônio de Leverger e a comunidade São Gonçalo Beira Rio, em Cuiabá, e incluíram oficinas, intervenções artísticas, rodas de conversa e encontros institucionais.

CLIMÃO EM NOVELA

O clima esquentou nos bastidores da novela das nove após um desentendimento entre Bella Campos e Cauã Reymond. Segundo fontes, a atriz cuiabana não ficou nada calada diante de um comentário sobre a sua atuação feito por Cauã durante uma gravação. Bella se posicionou na hora, deixando o set em clima de tensão. Enquanto isso, a produção tenta abafar o caso e manter a harmonia no elenco — mas a treta já virou assunto nos corredores da emissora.



Isaura Ribeiro muito elegante comemorando o seu aniversário. Os parabéns da coluna!



Vannessa Jacarandá do Comitê de Cultura de MT entre a artesã Soninha Chagas e a Ceramista Aurélia Trindade em evento cultural em Barra do Garças



A corretora de imóveis Cynthia Wienk que completa 11 anos com o privilégio de começar a trabalhar no grupo Plaenge, na construtora Vanguard que foi uma grande escola. O amor e a excelência são a sua forma de trabalho e sua satisfação é ver seus clientes desfrutando de morar bem e com qualidade de vida!

ESTILO

➔ O Studio Frizon celebrou seus 15 anos de história no último domingo, dia 20. Com um espaço sofisticado e encantador, o salão se consolidou como referência em loiros e morenas iluminadas, conquistando o Instagram com transformações impressionantes e milhares de visualizações.

➔ Para comemorar essa trajetória de sucesso, uma festa elegante e memorável foi realizada no Buffet Vila Felici. Os empresários Débora Frizon Longobardi e Carlos César Longobardi receberam amigos e colaboradores em uma noite marcada por muita emoção e celebração.

➔ Hoje, o Studio Frizon é sinônimo de beleza, estilo e tendência, sendo um dos nomes mais influentes do segmento em Cuiabá! O evento teve a cobertura do Programa Estilo, que exibiu ontem na tela da Band Mato Grosso uma matéria incrível, que pode ser vista também no canal do Youtube deste colunista.

➔ Ainda falando do Studio Frizon, o salão agora é Frizon Beauty! E sobre a festa, a apresentação e o show das artistas Sarah Mitch e Lorena Kempfer foi sensacional. Parabéns a organização que foi impecável!

➔ A fotógrafa Alessandra Brito tem sido muito elogiada pelo seu trabalho à frente da Ale Artes. Os clientes estão muito satisfeitos e indicando o trabalho da profissional que é the best!

RIO 600 MILHÕES

O show gratuito de Lady Gaga em Copacabana está movimentando o turismo carioca — e não é só nos palcos. A procura por hospedagens disparou: no Airbnb, as buscas aumentaram 150 vezes em comparação ao mesmo período do ano anterior. Hotéis da região, como o Ibis Copacabana, já estão com 100% de ocupação prevista, com diárias chegando a 67% mais caras. Com a expectativa de 1,6 milhão de pessoas, sendo 240 mil turistas, a economia carioca deve girar cerca de R\$ 600 milhões, segundo estimativas da prefeitura.